

/ EDITORIAL

A regulação do mercado e o estímulo à energia limpa

O mercado de energia limpa é um campo com potencial para tornar o Brasil um líder global no setor. Seja na utilização do vento, do sol, de matéria orgânica ou pela geração de hidrogênio verde, o País vem dando saltos de desenvolvimento rumo à descarbonização. Uma oportunidade que o Rio Grande do Sul vem aproveitando.

Nos últimos anos, o Brasil tem buscado criar um ambiente favorável ao desenvolvimentos de matrizes mais limpas e avançado em leis para estimular e regular o mercado, algo visto como essencial por nações importadoras, sobretudo as que compõem a União Europeia, e atrair investimentos em uma agenda cada vez mais verde.

Nessa busca por protagonismo na economia global de energia, o RS tem 27 empreendimentos para geração eólica offshore - a lei federal que regulamenta a exploração foi sancionada dia 11 de janeiro - sob análise do Ibama. Outra grande aposta na área é a produção de hidrogênio verde, cujo potencial fez o Estado ser contemplado em um estudo do governo do Japão.

Garantias de segurança jurídica tomam forma com a entrada em vigor de legislações. É o caso da Lei do Combustível do Futuro, sancionada em outubro passado, cujo mote é substituir os combustíveis fósseis no transporte terrestre, marítimo e aéreo por alterna-

tivas sustentáveis.

Mais recente, a Lei do Mercado Regulado de Carbono é um marco crucial na trajetória brasileira em direção à sustentabilidade e ao combate às mudanças do clima, além de uma oportunidade de unir os objetivos ambientais de redução de emissões com os interesses econômicos.

A nova legislação permite que as emissões de gases poluentes se revertam em ativos financeiros negociáveis, o que atrai investimentos internacionais e fomenta a preservação ambiental. Empresas que mais poluem deverão seguir uma meta de emissão, podendo usar esses títulos para compensá-la.

O mecanismo de taxa de carbono aduaneiro - o Carbon Border Adjustment Mechanism (CBAM) - para produtos exportados para a UE, por exemplo, pode trazer prejuízos milionários a empresas brasileiras, caso não consigam demonstrar os seus diferenciais de descarbonização.

Por isso, a capacidade de rastrear as emissões também é fundamental para verificar as reduções reais alcançadas. O Brasil já registra vários exemplos bem-sucedidos nesse sentido. Contudo, ainda é necessário avançar para mostrar ao mundo que a cadeia produtiva nacional possui capacidade para monitorar, quantificar e registrar as emissões de dióxido de carbono e outros gases de efeito estufa.

Lei do Mercado Regulado de Carbono é um marco crucial na busca do Brasil por sustentabilidade

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

A cobertura da missão gaúcha no NRF Retail's Big Show, maior evento sobre inovação no varejo no mundo, em Nova York, segue com tudo. A colunista do Minuto Varejo, Patrícia Comunello, mostra tudo que está rolando por lá, como lojas que estão fazendo a diferença e a influência da IA no setor. Assista ao vídeo no Instagram do JC por meio do QR Code.



REPRODUÇÃO/JC

Empresas&negócios



Vila Flores é referência da economia criativa do Quarto Distrito de Porto Alegre

Local surgiu a partir de um antigo complexo de moradias construído no final de 1920

O Centro Cultural Vila Flores é um espaço de cultura, arte, inovação e sustentabilidade. Localizado em uma das regiões mais impactadas pela enchente de maio de 2024 - o bairro Floresta, no coração do 4º Distrito -, o prédio, listado no Inventário do Patrimônio Cultural de Bens Imóveis, é um ambiente colaborativo, representativo da economia criativa e aberto às mais diversas atividades culturais e sociais que abraçam a comunidade. O caderno Empresas & Negócios mostra que, cada vez mais, o Vila Flores vem se transformando em um ponto de respiro na região mais inovadora de Porto Alegre. Leia a reportagem de Carmen Carlet acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A influenza aviária tem avançado em outros países. Se conseguirmos evitar o problema aqui, a tendência é de um salto nas exportações dos ovos. Também é preciso regularizar as exportações, após o encerramento do foco da doença de Newcastle, em mercados como o Chile, que é um potencial importador dos ovos gaúchos. Esperamos que isso aconteça no primeiro trimestre deste ano.” **José Eduardo dos Santos**, presidente da Organização Avícola do Estado do Rio Grande do Sul.

“Para nós, (La Niña) é ruim porque diminui a disponibilidade de água para as plantas, para agricultura, para o bioma Pampa, para as árvores, para a cidade como um todo e para as pessoas”. **Eliana Fonseca**, professora do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) sobre a não vinda do La Niña.

“Ninguém controla o fenômeno climático. A inflação ficou muito concentrada em alimentos em 2024. Neste ano, acho que vai ficar mais disseminada entre os grupos do IPCA.” **André Braz**, do FGV Ibre.

“Precisamos entender o Brasil que queremos ser.” **Marcel Fukayama**, conselheiro do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável e coordenador da coalizão internacional G20 pelo Impacto.



DINAMO LAB/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A luz é uma fonte de vida, que ilumina o caminho a ser trilhado; sem a claridade, a vida tende a desaparecer. Em algumas ocasiões da vida, tudo se torna mais difícil. Nesse momento, mais que nunca, é preciso que haja uma luz para orientar os caminhos. Não perca a esperança, pois logo virá o dia seguinte. Por isso, renove-se espiritualmente e reze com fé, sem duvidar do amor de Deus. Lembre-se de que Jesus é a luz do mundo.

Meditação

Abra-se a Jesus, que a luz da vida descera sobre você!

Confirmação

“Pois tu és minha lâmpada, senhor - meu Deus, ilumina minhas trevas” (2Sm 22,29).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas